



AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 74-75

SUSANA CORREIA (1955-2021) *IN MEMORIUM*

SILOS, MATAMORRAS E COVAS DE PÃO - ARMAZENAMENTO MEDIEVAL
E MODERNO EM PORTUGAL

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

74-75

Ano de Edição

2025

Ano Associativo AAP

2022-2023

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e César Neves

Design gráfico

Paulo Freitas

Fotografia da capa

Escavações em BRA77A, que se prolongaram em 1978, sob a direcção de Susana Correia e João Castro

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

250 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

- 5 Editorial
José Morais Arnaud

SUSANA CORREIA (1955-2021) IN MEMORIUM

- 9 Apresentação
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 11 Susana Correia / primórdios do Campo Arqueológico de Braga (1977/1978)
Francisco Sande Lemos
- 21 Uma mulher do Norte, em trânsito para o Alentejo
António Carlos Silva
- 27 Década de 80: alegria do trabalho num sopro de nostalgia
Teresa Marques
- 31 À Susana, uma serena viagem para Ítaca
Maria Filomena Barata
- 35 Legado de Susana Correia aos jovens arqueólogos
Jacinta Bugalhão
- 49 “*Informação Arqueológica*”. Um boletim de e para a divulgação da Arqueologia Portuguesa
Carlos Boavida
- 61 Susana Helena Bastos Correia da Fonseca (1955-2021), antiga aluna, amiga de sempre, cidadã empenhada: a nostalgia do Sul
Vitor Oliveira Jorge
- 65 Degebe em Alqueva: 1998-2001
Ana Sofia Antunes, Consuelo Gómez Granel, Lidia Virseda Sanz
- 83 A Rua do Sembrano. Um caso paradigmático de Arqueologia Urbana na cidade de Beja
Carolina Grilo
- 95 Susana Correia e o projeto do Museu de Moura
Santiago Macias
- 99 Memórias
Susana Lopes
- 103 Lembrando a Susana
Eduardo Pires de Oliveira
- 107 Susana. Memórias, Encontros e Partilhas
Ana Isabel Palma Santos
- 109 Susana Correia e o Museu Municipal de Arqueologia de Serpa
Ana Sofia Antunes
- 117 Para uma bibliografia da Susana Correia
Manuela de Deus

SILOS, MATAMORRAS E COVAS DE PÃO – ARMAZENAMENTO MEDIEVAL E MODERNO EM PORTUGAL

- 125 Colóquio – “Silos, matamorrás e covas de pão – Armazenamento Medieval e Moderno em Portugal”
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida, João Marques, Teresa Marques
- 127 Os silos Medievais da *Villa* Romana da Sub-Serra da Castanheira do Ribatejo
Luísa Batalha, Guilherme Cardoso, Mário Monteiro
- 137 As “covas de pão” de Carnide: um grande celeiro às portas da Lisboa medieval
Ana Caessa, Nuno Mota

- 157 Silos Medievais de São Vicente de Fora – Lisboa
Nuno F. Poínhas Pires
- 167 Problemáticas em torno da gestão de um espaço ao longo de dois séculos: os silos medievais do Largo da Atafona – Lisboa
Vasco Noronha Vieira, Tiago Pereira, Vanessa Filipe, José Pedro Henriques, Dário Neves, Marina Carvalhinhos
- 177 Silos Medievais no Núcleo Histórico de Almada: tipologias e seu contexto
Sérgio Manuel Peleja Rosa
- 195 *Quem Guarda, acha!* Os silos medievais do Centro Histórico de Moura
Vanessa Gaspar

ARTIGOS

- 215 Lâmina de machado, pré-histórica, no culto ibérico a Júpiter?
Mário Varela Gomes
- 221 As antiguidades romanas em Júlio de Castilho: os casos particulares do teatro e das termas dos Cássios
Lídia Fernandes, Carlos Cabral Loureiro
- 239 Arqueolog(IA). O uso da Inteligência Artificial na prática e na teoria arqueológica
Daniel Carvalho
- 247 Francisco Santana. O olisipófilo e o periódico *Olisipo*
Eunice Relvas
- 253 Contar 30 Anos. A actividade da Comissão de Estudos Olisiponenses (1994-2024)
Carlos Boavida

RELATÓRIOS

- 263 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2022
José Morais Arnaud, Luís Raposo, Andrea Martins, José Barreto Domingos, Mariana Diniz
- 271 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2023
José Morais Arnaud, Luís Raposo, Andrea Martins, José Barreto Domingos, Mariana Diniz
- 279 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2022
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 283 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2023
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 287 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2022
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 291 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2023
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 293 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2022
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 297 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2023
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 301 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do ano 2022
Lina Oliveira
- 303 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do ano 2023
Lina Oliveira
- 305 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2022
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves
- 313 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2023
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – DE NOVO NO 3º MILÉNIO (VNSP3000) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2022

Andrea Martins †¹, Mariana Diniz², José Morais Arnaud³, César Neves⁴

¹ Fundação para a Ciência e Tecnologia / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

² UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

³ Associação dos Arqueólogos Portugueses

⁴ Associação dos Arqueólogos Portugueses / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

0. INTRODUÇÃO

No âmbito do Projecto de Investigação *Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (2) – VNSP 3000*, as actividades desenvolvidas no ano de 2022 organizaram-se entre as seguintes temáticas:

1. Intervenção arqueológica – 4ª campanha
2. Publicações
3. Apresentações científicas
4. Arqueologia pública e disseminação do conhecimento
5. Espólio Arqueológico – Colecção VNSP em Museus
6. Diálogos no 3º Milénio

1. INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA – 5ª CAMPANHA

No sítio arqueológico:

Durante todo o mês de Julho de 2022, no âmbito do projecto VNSP3000. Ao longo de quatro semanas, 13 alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto Politécnico de

Tomar, participaram em todas as tarefas programadas, nomeadamente na escavação arqueológica, trabalho de laboratório e, também, diversas acções no âmbito da Arqueologia Pública, nomeadamente no Dia Aberto (27 de Julho).

Objectivos da campanha de 2022:

- Alargamento da Sondagem 1 da Área 1, procurando definir limites e método construtivo da “2ª” linha de Muralha de VNSP e de uma possível entrada;
- Realização de novas sondagens arqueológicas na Área 2 e 3 (sondagem 1 da Área 2 e sondagens 5 e 6 da Área 3), procurando caracterizar os reais limites da ocupação humana de VNSP, através da identificação de níveis arqueológicos preservados, à imagem do sucedido nas sondagens 1 e 2 da Área 3;
- Monitorização do estado de conservação do sítio arqueológico, através de acções de limpeza, menos frequentes, apenas abrangendo espaços de futura intervenção arqueológica que possam ajudar a responder a questões relacionadas com a arquitectura do povoado, ou onde as acções de registo ainda não estejam finalizadas;

Na “2ª” linha de muralha, procedeu-se ao alargamento de 2m para Norte de toda a extensão da sondagem 1. Aqui, os trabalhos desenvolvidos durante esta campanha, além de permitirem identificar mais uma zona desta estrutura, possibilitaram confirmar algumas das leituras realizadas anteriormente. De igual modo, e uma vez que foi possível alcançar o substrato geológico, observou-se o método construtivo desta realidade, os níveis de ocupação calcólica que estão associados, assim como de todo o processo pós-deposicional criado após o seu abandono e ou desactivação.

O material arqueológico surge, novamente, em número assinalável, destacando-se a sua dimensão e bom estado nas unidades estratigráficas referentes a níveis arqueológicos. Destaca-se a presença de cerâmica lisa, pesos de tear, alguma pedra lascada, associada a muitos restos faunísticos. Todos os depósitos foram integralmente crivados, com excepção das amostras de sedimento recolhidas, para futura análise, à imagem do que se tem vindo a proceder desde 2017.

Nas plataformas Norte e Sudeste, realizaram-se duas novas sondagens, em áreas exteriores ao Reduto Central das linhas de muralha identificadas até ao momento. No total, foram escavados 24m².

Apesar da identificação e recolha de restos faunísticos e de materiais arqueológicos claramente enqua-

drados com a temática crono-cultural de Vila Nova de São Pedro, não foi possível identificar contextos estratigráficos preservados. Os espaços intervencionados vieram a revelar-se com escassa potência estratigráfica ou, em um dos casos, com forte perturbação antrópica de cronologia contemporânea, em resultado de trabalhos agrícolas aqui realizados e que terão removido possíveis testemunhos de ocupação antiga.

Tal como nas restantes sondagens, os depósitos foram integralmente crivados.

Inserido nos trabalhos da sua segunda estância de investigação na UNIARQ, Elena Cabrera (Universidade de Cádiz, Espanha) deu continuidade ao levantamento fotogramétrico de VNSP, focando-se nas restantes linhas da fortificação, tendo em vista a reconstrução 3D do lugar, o que possibilita novas abordagens científicas e museográficas no estudo deste povoado.

Um mês depois da finalização da escavação arqueológica referente à 5ª campanha, a 7 de Setembro, procedeu-se ao um novo registo fotográfico e por vídeo de Drone, tudo georreferenciado para actualização da ortofotogrametria de VNSP, 3 anos depois do primeiro registo desta natureza.

Os dados referentes à intervenção arqueológica realizada em VNSP encontram-se descritos no Relatório do PATA, entregue na DGPC (Figura 1).



Figura 1 – Campanha 2022 em VNSP.

2. PUBLICAÇÕES

Foram publicados sete trabalhos científicos durante o ano de 2022 cumprindo, deste modo, as normativas do Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos, disponibilizando a toda a comunidade os resultados dos trabalhos efectuados até ao momento.

Os textos publicados incidem, maioritariamente, sobre os trabalhos arqueológicos realizados em VNSP, no âmbito deste projecto. No entanto, destacam-se estudos complementares em torno das matérias-primas utilizadas numa categoria artefactual específica (calcário – objectos cilíndricos), numa análise interdisciplinar com colegas do Instituto Superior Técnico, assim como a abordagem à arquitectura de VNSP. Estes dois trabalhos foram publicados em obras com arbitragem científica.

DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César e ARNAUD, José M. (2022) – Where there is Power, there is Fear. Muralhas calcolíticas, medo, poder e mecanismos exibição – o caso de Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal). Sanches, Maria de Jesus; Barbosa, Maria Helena & Teixeira, Joana Castro (coords.), *Romper Fronteiras, Atravessar Territórios. Identidades e Intercâmbios da Pré-História Recente no Interior da Península Ibérica*. Porto, CITCEM, pp.109-137.

RODRIGUES, Ana Luísa; MARQUES, Rosa; DIAS, Maria Isabel; PRUDÊNCIO, Maria Isabel; RUSSO, Dulce; DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César; KASZTOVSZKY, Zsolt; HARSÁNYI, Ildiko; SZILÁGYI, Veronika; KOVÁCS, Imre; SZÖKEFALVI-NAGY, Zoltán (2022) – Fingerprinting pre-historical symbolic artefacts by a non-destructive methodological approach, *Journal of Radioanalytical and Nuclear Chemistry*, Springer, 1588-2780. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10967-022-08444-5>.

NEVES, César; ARNAUD, José M.; DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea (2022) – O povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja). Notas sobre a campanha de escavação de 2019, *Arqueologia & História*, Vol. 71-72, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 159-184.

MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; ARNAUD, José M.; NEVES, César (2022) – Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000): relatório de actividades do ano 2019, *Arqueologia & História*, vol.71-72, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 299-305.

MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; ARNAUD, José M.; NEVES, César (2022) – Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000): relatório de actividades do ano 2020, *Arqueologia & História*, vol.71-72, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 307-313.

MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; ARNAUD, José M.; NEVES, César (2022) – Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio

(VNSP 3000): relatório de actividades do ano 2021, *Arqueologia & História*, vol.73, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 361-376.

DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César e ARNAUD, José M. (2022) – Colóquio Internacional – “Vila Nova de São Pedro – 1971/2021 – Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. *Almadan-online*, 25, Tomo 2, Centro de Arqueologia de Almada, pp. 121-123.

3. APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS

Durante o ano de 2022 efectuaram-se quatro apresentações públicas, relativas aos trabalhos desenvolvidos pela equipa do projecto VNSP3000. As apresentações decorreram em encontros científicos internacionais, mas, também, em eventos para um público não especializado (quer em modo presencial como online), destacando-se, neste particular, a participação num Festival organizado pela Comissão Europeia (em Bruxelas), fruto da participação, como investigadores, no projecto internacional Euroweb.

Algumas destas comunicações encontram-se disponíveis online, em canais Youtube, Instagram ou Facebook das diversas instituições, contribuindo assim para os pressupostos da Ciência Cidadã e disponibilização de toda a informação à comunidade.

– *Muros e Muralhas: medo e pragmatismo no 3.º milénio a.C. em torno, e para além, dos dados arqueológicos*

Autores: Mariana Diniz

Conferência Aberta (online). ADECAP e SPAE.

22 de Outubro de 2022.

– *Move your body: The human body in the 3rd millennium BC – from naturalism to schematism in the Southwest of the Iberian Peninsula*

Autores: Andrea Martins

VII Congreso Internacional “El arte de las sociedades prehistóricas. Cuenca (Espanha). 20 de Outubro de 2022.

– *To do or... to do! From the Chalcolithic to the Carmo Archaeological Museum: experimental and public archaeology*

Autores: Andrea Martins, Pedro Cura, César Neves, Joana Carrondo, Mariana Diniz e José M. Arnaud
28th Annual Meeting of the European Association of Archaeologists in Budapest 2022. 1 de Setembro de 2022.

– *Weaving in the 3rd millenium: the example of Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal)*

Autores: Pedro Cura, César Neves, Andrea Martins, Joana Carrondo, José M. Arnaud e Mariana Diniz
Festival of the New European Bauhaus. Comissão Europeia, Bruxelas (Bélgica), 9-12 de Junho 2022.

4. ARQUEOLOGIA PÚBLICA E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

No âmbito da Arqueologia Pública e a Preservação da Memória – importantes linhas de acção do projecto VN^{SP}3000 – as principais acções tiveram lugar durante o período de escavação em Vila Nova de São Pedro.

Dada a proximidade estreita com os públicos visitantes e em particular com os habitantes de Torre Penalva e Vila Nova de São Pedro – realizaram-se visitas guiadas destacando-se, a 27 de Julho, o Dia Aberto. Neste dia, o sítio arqueológico recebeu a visita de várias centenas de pessoas – com especial destaque para as crianças do concelho da Azambuja que participam no programa “Férias Ativas”, promovido pela autarquia. Esta acção, que se desenrola desde da 1^a campanha, permite a transmissão, a todos os visitantes, dos resultados da investigação em curso, assim como um breve percurso histórico em torno deste Monumento Nacional.

Também nesse dia decorreu, no recinto da Junta de Freguesia de Vila Nova de São Pedro, uma refeição Pré-histórica – *Gastronomia Calcólítica*, feita em colaboração com os investigadores do projecto Pedro Cura e Joana Carrondo (Pre & Historic Skills), e na qual os alunos tiveram contacto directo com metodologias, materiais e técnicas relacionadas com a preparação de alimentos. Esta refeição foi aberta a comunidades tendo estado presentes cerca de 150 participantes.

Com o objectivo de continuar a reunir e a recuperar as memórias locais, retomou-se a recolha de novos depoimentos orais de alguns dos trabalhadores das campanhas realizadas no século XX, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, bem como a outros habitantes de Vila Nova de São Pedro. Esta recolha tem sido interligada com o registo fotográfico existente, procurando criar um “museu vivo”, com som e imagem, dos intervenientes nas antigas escavações.

Enquadrado nos pressupostos da Ciência Aberta, promoveu-se a constante actualização do site de Vila Nova de São Pedro. Este instrumento científico encontra-se organizado de forma a disponibilizar a tod@s a informação actualmente disponível sobre Vila Nova de São Pedro, não apenas sobre o projecto VN^{SP}3000,

mas funcionando como um repositório de outros trabalhos que incidam sobre o sítio.

Encontra-se em constante reformulação, com adição de novos conteúdos, sendo um local onde estão depositados todos os dados do projecto VN^{SP}3000, desde as referências bibliográficas, conteúdos da escavação, bem como os vídeos produzidos no âmbito da “Recuperação das Memórias de VN^{SP}”. Pode ser consultado em: <https://vnsp.arqueologos.pt/>.

As acções do projecto VN^{SP} 3000 têm continuado a ser, igualmente, partilhadas através das plataformas digitais próprias das instituições que participam no projecto (AAP/MAC, UNIARQ e CM Azambuja), com particular destaque na página oficial de Facebook e Instagram de VN^{SP} 3000:

<https://www.facebook.com/vnsp3000>

<https://www.instagram.com/vnsp3000/>

A divulgação e a comunicação com outros públicos foram igualmente produzidas através de entrevistas e reportagens dadas a meios de comunicação de tiragem Regional e Nacional:

Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque reabriu na Azambuja com sala dedicada a VN^{SP} Comércio e Notícias – Setembro

Reabertura do Museu Municipal da Azambuja – Sala Vila Nova de São Pedro
CM Azambuja – Setembro

Ministro da Cultura apadrinhou reabertura do Museu Sebastião Mateus Arenque
Fundamental Diário – Setembro

Transformação do leite em Vila Nova de São Pedro – Revolução dos Produtos Secundários
Valor Local – Setembro

Dia Aberto e Refeição pré-histórica em VN^{SP}
CM Azambuja – Julho

Refeição pré-histórica
Fundamental Diário – 30 Julho

Vila Nova de São Pedro – Dia Aberto e Refeição Pré-Histórica
Portugal em Directo (RTP 1) – 27 de Julho

Escavação VN^{SP}3000 – Dia Aberto
Viral Agenda – 27 Julho

Dia Aberto em Vila Nova de São Pedro
Tejo – 25 Julho

<https://www.uniarq.net/uniarqdigital67.html>
<https://www.uniarq.net/uniarqdigital68.html>

Vila Nova de São Pedro à disposição de todos para visitas arqueológicas
Fundamental Diário – 21 Julho

No âmbito das actividades educativas do Museu Arqueológico do Carmo foi planeado para 2022 e 2023 um ciclo de workshops de Arqueologia Experimental intitulado “Oficina do Carmo”, em colaboração com a Pre & Historic Skills. Alguns destes workshops foram desenvolvidos a partir de artefactos existentes na colecção de Vila Nova de São Pedro, mostrando técnicas, matérias-primas e tipologias calcolíticas a um público não especialista. Em 2022 decorreu a 26 de Novembro o workshop das Placas de Xisto, no qual os participantes puderam fazer uma placa inspirada nas placas de Vila Nova de São Pedro.

Dia do Castro
Correio da Azambuja – 21 Julho

Escavação VN3000 – Dia Aberto
Mais Ribatejo – 21 Julho

Escavação VN3000 – Dia Aberto
Notícias do Ribatejo – 20 Julho

Dia Aberto em Vila Nova de São Pedro
CM Azambuja – Julho

5. ESPÓLIO ARQUEOLÓGICO – COLECÇÃO VN3000 EM MUSEUS

Visita guiada a Vila Nova de São Pedro
CM Azambuja – 19 Abril

5.1. Museu Arqueológico do Carmo (MAC)

Em 2022, deu-se continuidade ao tratamento e estudo dos materiais arqueológicos provenientes de Vila Nova de São Pedro que se encontram depositados nas reservas do Museu Arqueológico do Carmo e, também, resultantes das intervenções arqueológicas aí realizadas pelo projecto VN3000. Estes trabalhos têm contado com a colaboração de alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, bem como de outros investigadores do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Visita guiada ao Castro de Vila Nova de São Pedro
O Mirante – 16 Abril

Visita guiada a Vila Nova de São Pedro no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
Fundamental Diário – 13 Abril

Visita guiada a Vila Nova de São Pedro
Correio da Azambuja – 13 Abril

Município de Azambuja e Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa assinaram protocolo de colaboração

Câmara Municipal da Azambuja – Março

Paralelamente, e recorrendo a uma plataforma de Divulgação a cargo da UNIARQ, elaboraram-se sete textos para cinco edições distintas (nº 61, 62, 66, 67, 68 – Março, Abril, Agosto, Setembro e Outubro), da *Uniarq Digital*, abordando temas como: protocolo entre CM Azambuja e Faculdade de Letras da UL; materiais arqueológicos; workshop de fotogrametria pela investigadora do projecto Elena Cabrera; campanha de escavação em VN3000; inauguração da sala VN3000 do Museu Municipal da Azambuja;

<https://www.uniarq.net/uniarqdigital61.html>
<https://www.uniarq.net/uniarqdigital62.html>
<https://www.uniarq.net/uniarqdigital66.html>

Os trabalhos de campo em 2022 fizeram com que parte do tempo tivesse destinado a:

- Arrumação, lavagem e separação dos artefactos recolhidos nessa campanha;
- Desenho dos principais artefactos arqueológicos;
- Tratamento gráfico dos registos efectuados na escavação;

Todas as tarefas foram desenvolvidas no Depósito MAC.

Trabalhos Académicos:

Tema: *Comunicação e Ciência: A página da Wikipédia de Vila Nova de São Pedro*

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de

Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autor: Kécia de Sousa Costa

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Em preparação:

Tema: *As queijeiras do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro: perspectivas de uma intensificação e diversificação económica durante o 3º milénio AC no sul de Portugal*

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Autor: Lucas Barrozo

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Ano lectivo: 2021/2022

Tema: *Parque Arqueológico de Vila Nova de São Pedro: uma viagem pelo Calcolítico*

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Autor: Carlota Sousa

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Ano lectivo: 2021/2022

Tema: *Recursos digitais aplicados à componente artefactual de Vila Nova de São Pedro – os modelos 3D*

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autor: Catarina Gomes

Orientação: Mariana Diniz

Ano lectivo: 2020/2022

5.2. Museu Municipal Hipólito Cabaço

Este conjunto artefactual, à guarda da CM de Alenquer e entregue provisoriamente à AAP, corresponde a uma parte significativa das recolhas realizadas nas escavações em VNSP, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay. À imagem do que vem sendo realizado com o MAC, o estudo e conhecimento destas colecções apresenta-se como um dos pontos essenciais do projecto, uma vez que o espólio é bastante numeroso e a sua análise será fundamental para caracterizar as comunidades calcolíticas que residiram neste sítio, bem como para perceber as distintas fases de ocupação que espaço teve. Uma vez que a metodologia adoptada nas antigas escavações apresenta limitações ao nível do correcto conhecimento da proveniência estratigráfica dos artefactos, a caracterização dos mesmos poderá ajudar a reconhecer os distintos espaços crono-culturais que o sítio terá presenciado.

Em 2022, todos os artefactos foram limpos, individualizados, acondicionados, separados por tecnologia/matéria-prima (cerâmica, pedra lascada, pedra polida/afeiçoada, metal, material em osso, etc), e,

dentro dessas categorias, por tipologia (lamelas, lâminas, pontas de seta, cossoiros, pesos de tear, alfinetes, furadores, etc). A colecção encontra-se, igualmente contabilizada, estando tudo preparado para prosseguir o seu inventário e análise. Procedeu-se, ainda, a algumas colagens, nomeadamente nos Pesos de Tear devido ao mau acondicionamento com que vieram para o MAC e à presença de reconstituições antigas que, entretanto, cederam.

Trabalhos Académicos:

Tema: *Pedra polida em Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): os machados da colecção do Museu Municipal Hipólito Cabaço (Alenquer)*

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autor: Diogo Oliveira

Orientação: Mariana Diniz

Ano lectivo: 2021/2022

5.3 Sala do Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque – Azambuja

Desde 2021, a equipa de VN3000 coordena cientificamente a sala de Vila Nova de São Pedro no Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque. Após o inventário e registo artefactual, realizado em 2021, do espólio de VN3000 à guarda dessa instituição, 2022 fica marcado pelo contributo do projecto na idealização e montagem da sala.

O Museu foi (re)inaugurado a 17 de Setembro, contando com a presença do sr. Ministro da Cultura (Figura 2).

5.4 Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

No cumprimento da tarefa preconizada no projecto de localizar a colecção de VN3000 espalhada por diversas instituições, contactou-se o Museu Municipal de Vila Franca de Xira com o intuito de se aceder ao espólio deste sítio aí depositado. Após aprovação, visitou-se as instalações do Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira (CEAX), e do Museu Municipal do Mártir Santo e, conduzido pelo arqueólogo Henrique Mendes, procedeu-se, logo aí, ao inventário e registo gráfico e fotográfico das peças de VN3000.

O registo e estudo dos 149 elementos de VN3000 à guarda do município de Vila Franca de Xira serão alvo de apresentação e publicação no próximo IV Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses, que terá lugar no próximo mês de Novembro na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Figura 3).



Figura 2 – Sala de Vila Nova de São Pedro no Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque.



Figura 3 – Trabalhos de inventário e registo de espólio proveniente de VNSP à guarda do Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira (CEAX), e do Museu Municipal do Mártir Santo.

6. DIÁLOGOS NO 3º MILÉNIO

No 3º milénio AC, a Península Ibérica viveu um momento único de aceleração social, constituído por dinâmicas que procuramos reconstituir através da arqueologia. Definir a teia complexa de relações estabelecidas entre territórios e sítios, causa e consequência dessa aceleração, é o objectivo nuclear da plataforma *Diálogos no 3º milénio*, que (re)une o Alentejo e a Estremadura, os sítios de Perdigões e Vila Nova de São Pedro, continuando, no Presente, os diálogos do Passado.

O Projecto Perdigões e o Projecto VNSP3000 visam, com esta parceria, a partilha de conhecimento, metodologias e linhas de investigação.

Permitindo o intercâmbio de pessoas, ideias e tecnologias; reunindo investigadores do NIA-ERA Arqueologia, da UNIARQ-Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, da Associação dos Arqueólogos Portugueses e de outras instituições que colaboram em ambos os projectos, esta iniciativa combina de forma pioneira perspectivas empresariais, universitárias e associativas.

A primeira atividade dos *Diálogos* ocorreu a 19 e 22 de Julho, com ambas equipas a realizarem visitas aos trabalhos de campo em curso em Vila Nova de São Pedro e Perdigões, respectivamente, dando início à partilha de conhecimento, metodologias e linhas de investigação em torno do Calcolítico peninsular.



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863-2025

www.arqueologos.pt